

Senhora Presidente da Assembleia da República

Distinto Primeiro-Ministro, Excelência

Senhores Ministros, Excelências

Caros Deputados meus pares

Faço a minha intervenção no derradeiro momento desta Sessão, depois de com muita eloquência, responsabilidade, didáctica, termos recebido do Governo uma informação fiável e aceitável sobre o pedido formulado pelas Bancadas.

Falar de COVID-19, é falar duma epidemia global incluindo o nosso país, vem assolado por uma contracção económica sem precedentes causada pelas medidas restritivas tomadas por vários governos a nível mundial para conter a COVID-19.

Todos estamos claros, o nosso povo sabe que a pandemia da COVID-19 veio agravar os impactos decorrentes das acções hediondas praticadas pelos terroristas em Cabo Delgado e pela Renamo na zona centro do país e pelos cíclicos desastres naturais.

Também temos a convicção que valeu a gestão criteriosa e acertada do Camarada **Filipe Jacinto Nyusi**, que levou o Governo a tomar medidas que não implicaram o confinamento total chamado LOCKDOWN tomado em vários países do Mundo.

Saudamos o Camarada Presidente **Filipe Jacinto Nyusi** e o Governo aqui representado pelo Camarada Primeiro Ministro **Carlos Agostinho do Rosário**, que procurou assegurar o equilíbrio entre a salvaguarda da saúde pública e o funcionamento da nossa economia.

Excelências,

Digníssimos Deputados,

Sua Excelência Presidente Filipe Jacinto Nyusi sempre disse que as medidas eram de carácter reversível e flexíveis, que não teria medo de decidir e ouvir, foram ouvidos os moçambicanos incluindo políticos diversos.

Este país tem adversidades de ideias e é constituído dum mosaico invejável destas adversidades. É um Moçambique de intelectuais, de vendedores ambulantes, de agricultores, de operadores de turismo, da luta contra o analfabetismo, dos religiosos que tem suas sugestões e o Presidente da República vai continuar a ouvir para no seu mais alto critério decidir para o bem do povo.

Há gente especializada para contradizer e berrar bem.

Se o Presidente fizesse LOCKDOWN total iam atacar e dizer quer matar o povo, se não faz toma decisão acertada e adequada para conciliar a saúde e a produção com todos cuidados o grito é mais estrondoso porque queriam ver um caos.

Saudamos aso profissionais de saúde que compreenderam a sua missão, conhecem os desafios que o país enfrenta, arregaçaram as mãos na linha de combate, na linha da frente com todos riscos até de desencorajamento vindo de políticos com interesse em perturbar o normal funcionamento e o profissionalismo.

Conseguiram controlar a situação, reduzir o impacto e levantarem a honra do país.

- Total de casos de Moçambique 62.882
- Total de casos de Maputo área Metropolitana, 32.875
- Área Metropolitana de Maputo, tem 551 óbitos
- Moçambique tem actualmente, 48.451 (76,7%) pacientes totalmente recuperados.
- Neste momento, o País tem 14.012 casos activos e 707 óbitos devido a COVID-19.
- Diferença África do Sul/Moçambique
 - Registos: 1.522.697/62.882
 - Óbitos: 50.906/700
 - Recuperados: 1.444.282/47.729
- Diferença África do Sul/Moçambique
 - Registos: 1.522.697/62.882
 - Óbitos: 50.906/700
 - Recuperados: 1.444.828/47.729

	EUA	China	Brasil	África Do Sul	Moçambique
Total Casos	29.801.506	90.007	1.125.017	1.522.697	63.174

Total Óbitos	540.574	4.636	268.568	50.906	707
Total Recuperados	20.549.678	85.194	9.843.218	1.444.282	48.451

Os dados falam por si, com todos os desafios, falta de meios e condições por imposição histórica, guerras de sabotagem a nossa economia.

Vocês são mesmo heróis. Temos a fé que um dia a vida vai melhorar.

Vai melhorar sim, porque este é o desiderato da FRELIMO, melhorar a vida dos funcionários públicos e de todos moçambicanos através do aumento da produção e da produtividade e ajuste de salários e regalias.

Para isso, a linha do Presidente **Filipe Jacinto Nyusi**, é a busca incansável da Paz e estabilidade territorial, porque é com a Paz que o nosso país irá concentrar-se na independência económica.

Distintos Deputados, meus pares

O nosso País é vasto e composto de várias riquezas no domínio dos recursos naturais, minerais, hidrocarbonetos, científicos e tantos outros, riquezas que são pontificadas pela forma como nós moçambicanos agimos no nosso dia a dia.

Somos pessoas afáveis, amigas dos nossos amigos, amantes da Paz, Paz que nos remete a apreciar o cenário nas calmas e controlar a humildade de um homem que não se grande pelo barulho das suas acções mas se faz humilde pela qualidade das suas obras, homem que mais se distrai, homem que só quer a Paz e ele se

chama **Filipe Jacinto Nyusi** o nosso Presidente, o Paladino da Paz em Moçambique, região e no Mundo.

Filipe Jacinto Nyusi homem humilde e trabalhador que dá de si antes de pensar em si, **Filipe Nyusi** não está a procura de plateias individuais e egocêntricas, **Filipe Nyusi** está preocupado com a satisfação das necessidades básicas da população.

Paz

A paz é o sangue que corre nas veias do nosso Presidente **Filipe Jacinto Nyusi** por isso que o vemos incansavelmente na busca de soluções e caminhos para uma Paz efectiva para o Povo Moçambicano. Não resta dúvidas para ninguém que Moçambique é exemplo mundial na dialéctica dos contornos para suporte a Paz olhando para os ciclos que tem a sua origem em 1992 com a assinatura do Acordo Geral de Paz em Roma.

Ciclos que tem rostos para cada um deles e responsabilidades para cada um em razão dos acontecimentos de cada etapa.

A Paz não é sistémica, a Paz é estrutural e responde ao comando da vontade das partes onde ninguém engana a ninguém e o povo ganha.

A FRELIMO liderou sempre os mecanismos de manutenção da Paz sempre que alguma perturbação surgiu em Moçambique. Em 2015 o Presidente **Filipe Jacinto Nyusi** inaugurou uma nova dinâmica do diálogo para a Paz onde o contacto directo com os que negam a Paz promoveu resultados tangíveis desde o ora falecido líder da Renamo Afonso Dlakama, com o atual Presidente da

Renamo Ossufo Momade e vários intervenientes da arena política bem como com a sociedade Civil.

A FRELIMO tem responsabilidades em todo território nacional e é um exemplo comparado com o modelo adoptado pelo Presidente **Filipe Jacinto Nyusi** que teve uma marca especial com a ida do Presidente **Filipe Jacinto Nyusi** para Santungira para questionar a Afonso Dlakama sobre as causas que o levavam a matar o Povo e Lutar contra a Paz em Moçambique. Normalmente o Presidente da República é quem recebe o inimigo no seu gabinete ou num lugar neutro, **Filipe Jacinto Nyusi** foi para o território inimigo contra todos os riscos.

As conquistas da revolução devem ser mantidas por cada um de nós moçambicanos, a 25 de Junho de 1975, a FRELIMO deu ao povo moçambicano uma identidade real, devolveu a terra roubada e libertou o homem oprimido pelo colonialismo, a FRELIMO de 1962 é a FRELIMO de hoje e liderada por **Filipe Jacinto Nyusi** que quer o bem-estar do povo e o progresso de Moçambique, **Filipe Jacinto Nyusi** será igual a si próprio na sua forma de ser e estar, não procurem outras pessoas em **Filipe Jacinto Nyusi**, cada um tem o seu tempo e faz a sua história, constrói a sua narrativa.

Diálogo

Filipe Jacinto Nyusi é comandante do diálogo e de portas abertas, próximo do seu Povo com linguagem popular para melhor partilhar as suas ideias e estratégias para o desenvolvimento do País.

Uma Presidência da República como reflexo do poder popular através da abertura para receber todo e qualquer cidadão Moçambicano, uma presidência real onde o valor de quem nela entra não está associada a formação académica como jurista,

médico especialista, juiz, sociólogo ou advogado que impede que aquele que tem os mesmos direitos possa também conhecer os cantos da Presidência da República.

Moçambique é pátria que se funde nos operários e camponeses, valorizando todos os que tem orgulho de serem moçambicanos.

Avante Camarada Presidente, seja sempre assim porque o Povo é quem mais ordena.

A construção da Nação Moçambicana custou sangue, custou vidas de homens e mulheres valentes que acreditavam que um dia Moçambique seria um País governado pelos Moçambicanos, com a convicção destes filhos heróicos hoje vivemos e gerimos o nosso país que é fruto do SANGUE DERRAMADO PELA SANTA LIBERDADE.

Estamos a viver um momento complexo resultante da agressão perpetrada pelos terroristas que sem rosto estão a negar a nossa Paz, estão a perturbar o crescimento e desenvolvimento socioeconómico de Moçambique, hoje partes da zona Norte da Província de Cabo Delgado estão impedidas de contribuir para a geração da renda nacional, com as mortes com um presente assustador que estranhamente move um grupo de organismos nacionais e internacionais a apadrinhar as matanças.

Quando alguma franja da sociedade civil e moçambicanos não se assustam a com as mortes e a forma como as coisas estão a acontecer, ficamos preocupados.

Preocupados com a tentativa de por o Povo contra o Governo.

Preocupados com o financiamento de comunicação para amplificar inverdades que depois surgem como fontes de avaliação da situação dos Direitos Humanos em Moçambique.

Como Nação estamos sempre abertos para avaliação externa desde que seja para ajudar no desenvolvimento de Moçambique, não queremos e nem aceitaremos que entidades que se dizem credíveis entrem no nosso país para gerar e engendrar mentiras e estar do lado de quem está a invadir e a matar barbaramente em Moçambique.

As Forças de Defesa e Segurança não vão parar de defender e proteger a população em todo o território nacional com enfoque nos Distritos onde os insurgentes e terroristas estão a perturbar a paz.

Queremos dizer aqui hoje e bem alto que a DEFESA DA PATRIA NÃO SE DELEGA, ELA É RESPONSABILIDADE DE CADA UM DE NÓS. Encorajamos a prontidão das Forças de Defesa e Segurança em defender a nossa soberania.

Amnistia internacional fique ao lado do povo moçambicano.

Paciência

Uma característica extraordinária para quem quer dirigir, coordenar e Amar. O nosso Presidente **Filipe Jacinto Nyusi** é a paciência em pessoa, está sempre pronto para trabalhar com todos independentemente da violência verbal, falta de higiene linguística e espectáculos televisivos nocturnos com toda ausência de respeito pelo mais Alto Magistrado da Nação.

A paciência de **Filipe Jacinto Nyusi** retira mérito impróprio a quem quer convidar o Presidente para ser um homem arrogante, prepotente e inacessível,

não, não mesmo o nosso Presidente não será assim, ele será sempre a Paz, harmonia, humildade, paciência e diálogo permanente.

Parabéns Presidente **Filipe Jacinto Nyusi**.

Parafraseando Martin Luther King Jr. o Camarada Presidente **Filipe Jacinto Nyusi**, decidi ficar com amor, porque o ódio é um fardo muito grande para carregar. Ouro verdadeiro não teme a fornalha porque ouro derretido ainda continua ouro e o perdão não diminui a ninguém; pelo contrário engrandece; não exonera a responsabilidade do pecador, pelo contrário livra o perdoador.

O Presidente **Filipe Jacinto Nyusi**, perdoa porque o perdão não altera o passado, mas alarga o futuro, perdoa Matsangaíssa Júnior não para o exonerar das suas responsabilidades, mas para fortalecer os prospectos da paz; perdoa os seus algozes não porque os teme, mas porque o seu sentimento e compromisso com a Paz são maiores que ele próprio e ele reconhece isso e por isso trabalha nesse sentido, com o mandato e ao serviço do seu patrão.

As várias vicissitudes por que o país atravessa preenchem o figurino divino, segundo o qual **às pessoas capazes são atribuídas mais tarefas**. Quisera o destino de reorganizar o país fosse dado ao Camarada Presidente **Filipe Jacinto Nyusi**. Das áreas económicas às sociais, do combate à corrupção a infra-estruturação do país; do processo de paz à reconciliação e agora, das ameaças do terrorismo à reorganização, adaptação e modernização das Forças de Defesa e Segurança, um processo aliás iniciado por ele, enquanto Ministro de Defesa Nacional.

O projecto de Unidade Nacional não é um dado acabado. É uma construção permanente que ao longo do tempo vai conhecendo seus heróis e também vilões. Mas, é sobretudo os vilões que trabalham no sentido contra relógio, para fazer reverter todas as conquistas da nossa independência, seja através da fabricação e ampliação de narrativas miserabilistas sobre Moçambique, seja ampliando infundadas alegações sobre violação dos direitos humanos, de resto, um conceito que nos últimos tempos se esta tornando demasiado prolixo e por isso explorado maliciosamente por organismos e evangelistas do ódio, que do conforto dos seus sofás amassam avultadas somas em dólares americanos apenas por falar mal e projectar uma imagem negativa de Moçambique. A esses, tenho um recado: nenhum tirano nos irá escravizar. Irão tentar, mas não conseguirão. Irão falhar, porque já amanheceu.

É IMPOSSIVEL encontrar um gato PRETO num quarto ESCURO, principalmente quando não há gato nenhum. É o que algumas organizações nacionais e internacionais, apoiados por um braço de propaganda mediática tenta tergiversar a narrativa de Moçambique nas frentes de Direitos Humanos, corrupção ou mesmo governação. Moçambique não é um quarto escuro nem há gato preto aqui. O compromisso de Moçambique em promover e salvaguardar os direitos humanos, boa-governação, combate a corrupção é insofismável. E a garantia dos direitos de cidadania é um processo de aperfeiçoamento contínuo, igualmente contingente ao aperfeiçoamento e apetrechamento das instituições do Estado.

Digníssimos Deputados

Dizer alguns que usam os religiosos para fazer eco da sua falsidade e má fé ou mafia.

Todo religioso sabe que o alcorão diz: *obedecei a Allah, obedecei ao seu Profeta Muhamad SAW e obedecei as autoridades*, neste caso o Governo e a bíblia diz o mesmo, aliás o Vaticano é um Estado e nesta época da COVID-19 Meca e Vaticano seguem as medidas restritivas. Não nos enganemos.

Para terminar, gostaria de saudar as Forças de Defesa e Segurança pela dedicação e bravura no teatro operacional norte e centro protegendo as populações.

Encorajamos o Comandante Chefe e Presidente da República de Moçambique **Filipe Jacinto Nyusi** na sua continua missão de:

- Apostar na especialização das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, através da formação de Forças Especiais em todos ramos, e Forças Especializadas no Combate ao Terrorismo;
- Equipar as Forças Armadas de Defesa de Moçambique com armamento moderno e especializado, isto é, armas específicas para Forças Especiais e armas específicas para a força regular;
- Reequipar a Força Aérea com aeronaves, helicópteros e drones, para vigilância e combate modernos, acompanhados da formação;
- Reequipar a Marinha de Guerra de Moçambique com meios navais para a vigilância das zonas costeiras e ribeirinhas;
- Reequipar o exercito com armamento e equipamento moderno de combate como blindados, e outros meios de transportes e desembarque da tropa;
- Garantir o asseguramento logístico da tropa;
- Motivar permanente o soldado, através da criação de condições complementares para a sua actuação, tais como: meios de resgate,

hospital de campanha, aprumo, melhorar o subsídio e a necessidade dos comandantes estarem sempre próximos dos soldados para inteirar-se dos seus anseios;

Com esses elementos temos certeza de que as Forças Armadas de Defesa de Moçambique aptas para responder a qualquer eventualidade no território nacional. E assim, constrói-se o conceito de Defesa Nacional, pois, assegura-se a criação de condições de segurança para que outros sectores componentes da Defesa Nacional possam se desenvolver e em último caso e a Nação que se desenvolve.

Equipar as Forças de Defesa e Segurança, capacitar a Polícia da República de Moçambique e o SISE são o garante da nossa soberania, por isso, saudamos o Camarada Presidente **Filipe Jacinto Nyusi** por manter foco na capacitação das Forças de Defesa e Segurança e na busca constante da paz, estabilidade do nosso país.

Ao Governo aqui representado por Sua Excelência **Carlos Agostinho do Rosário**, reiteramos a nossa saudação pelo trabalho árduo desenvolvido e em manter as instituições do Estado a funcionar e a produzir com regularidade, reiteramos a nossa saudação aos funcionários públicos em particular aos profissionais de saúde combatentes da primeira linha na luta contra o Corona Vírus, temos a fé e a convicção que sob a liderança do Presidente **Filipe Jacinto Nyusi** o povo moçambicano vencera a luta contra os terroristas, a luta contra a fome, e a luta contra todos os desafios que emperram o desenvolvimento deste país.

Parabéns Governo da Republica de Moçambique.

Parabéns Presidente **Filipe Jacinto Nyusi**.

Os ataques contra o Presidente **Filipe Jacinto Nyusi**, contra os membros do Governo, é como o adagio popular que ninguém lança pedras para uma árvore sem frutos.